



**Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente**  
Trav. Francisco Leonardo Truda, 40 – 14º andar - Centro - Porto Alegre/RS CEP 90050-010  
Fone 3221.6865 Fax 3286.5364

**Encontro de Funcionários e Conselheiros**  
**PLENARIA 042 DE 11/12/2007**  
**Conduzida por Rosane Passos da Silva**

01	Apresentação individual de cada participante (nome e setor)
02	Trabalho em grupo: os participantes dividiram-se em grupos (comissões: finanças, reordenamento, políticas e os funcionários em outra sala) com objetivo de organizar apresentação sucinta das atividades de cada grupo no CMDCA.
03	Apresentação dos grupos

**Comissão de Reordenamento**

<p>Participantes: Governo: SMED (Joice) Sociedade Civil: Campo da Tuca (Iara), I.A.L (Ana Cristina), USBEE (Rosane)</p>	<p>Após o preenchimento dos formulários solicitando registro de entidade ou inscrição de programa, a este pedido seguem anexos os documentos: Estatuto, ata de eleição da diretoria, CNPJ, Plano de Trabalho. A secretaria entrega os documentos para o reordenamento, que organiza uma pasta com numeração, anota no livro de protocolo de entrada na comissão e faz a visita.</p> <p>Antes de sair para visita a equipe faz uma leitura dos documentos e após a visita apresenta parecer em plenária, sendo aprovado encaminha-se através da assessoria executiva para secretaria que procede o registro/inscrição e comunica a entidade.</p> <p>Caso o pedido seja indeferido por dificuldades de concepção ou de organização, fazemos um atendimento com a entidade e a encaminhamos para a comissão de políticas.</p> <p>Acompanham as entidades, atualmente somente aquelas em que há denúncias de irregularidade ou por solicitação de outras comissões.</p> <p>Dificuldades:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Trabalho é melhor executado no turno da tarde, agilizando para realizar mais de uma visita por turno devido ao tempo/horário</li><li>• Disponibilidade do Carro para as visitas</li><li>• Mudança de endereço das entidades, falta de sede e endereços residenciais dos presidentes como sede</li><li>• Horário de funcionamento das entidades</li></ul> <p>Sugestões:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ampliar o numero de conselheiros na comissão, ampliando assim o numero de visitas realizadas em dois grupos.</li><li>•</li></ul>
---	--

## Ponderações, questionamentos e encaminhamentos da Comissão de Reordenamento

Pastorine falou sobre o reordenamento institucional, lembrou que este deve ser realizado a cada dois anos, que é responsabilidade da instituição manter seus dados atualizados junto a secretaria do CMDCA.

Gilmar perguntou sobre os procedimentos cadastrais das entidades, foi respondido que é de responsabilidade de cada instituição manter seu cadastro atualizado junto a secretaria do CMDCA

No grupo ponderou-se de ter uma regionalização do CMDCA

Carlos Fernando: Lembrou que o CMAS tem as CORAS, cada região é avaliado e após apresentado pelo conselheiro da região na plenária do CMAS para as deliberações.

Sander: Perguntou sobre o acompanhamento dos recursos recebidos pelas entidades, Joice respondeu que a comissão atualmente esta com poucos membros por isto este acompanhamento não é realizado, aproveita para convidar outros conselheiros para participarem desta comissão.

Leci: é responsabilidade da junta administrativa avaliar a aplicação dos recursos, ela faz auditoria e cabe as comissões acompanhar na medida do possível

Nice: Quanto a atualização de dados é responsabilidade dos funcionários

Alice: Como foi comentado anteriormente vincular as visitas do CMDCA as CORAS, devemos lembrar que no CMAS é muito individualizado/regionalizado e nós CMDCA pregamos o coletivo. Podemos contar com as redes, com as CORAS, o CT cada um tem sua responsabilidade e que as articulações sejam no Fórum, devemos lembrar e provocar que o CT demande políticas públicas para o CMDCA.

Júlio: Existe uma realidade que é diferente entre o CT e CMDCA, sugiro mostrar a esta nova leva de conselheiros do o CMDCA é parceiro, proponho um seminário

## Comissão de Finanças

<p>Participantes: Governo:</p> <p>Sociedade Civil: Casa de Nazaré (Ir. Conceição/Lino) IEIMAN – (Eulina) Instituto RECRIAR (Gilmar) SOS Casa de Acolhida (Agenor) Educ. São João Batista (Eveline/M<sup>a</sup> Eva) UAMPA (M<sup>a</sup> Horácia/ Waldir)</p>	<p>Atividades</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• avaliar projetos, documentos,</li><li>• se é projeto novo ou renovação neste caso conferir certificado, prestação de contas em dia, relatório detalhado da aplicação do recurso captado,</li><li>• se consta parecer das outras comissões,</li><li>• analise da parte orçamentaria,</li><li>• pedido de repasse fora do prazo,</li><li>• pedido de parcelamento de valores,</li><li>• estudo e nova proposta para resolução 100</li></ul> <p>A equipe reúne-se faz uma reflexão inicial e socializa os projetos a serem analisados. Formular um parecer com os encaminhamentos devidos das demandas analisadas encaminha para outras comissões ou submete para votação em plenária.</p> <p>Dificuldades:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• na renovação do certificado de captação de recursos, facilitaria se tivesse junto ao pedido o processo/projeto</li><li>•</li></ul>
--	---

## **Ponderações, questionamentos e encaminhamentos da Comissão de Finanças**

Pastorine: Sugere que após a elaboração e aprovação da proposta de resolução 100, seja enviada ao MP para apreciação.

Vlândia: Pergunta se a comissão tem uma assessoria da junta administrativa e um aporte financeiro do FUNCRIANÇA

Eulina: Respondeu que sim e que buscam as informações complementares dos processos no FUNCRIANÇA

Carlos: informou que atualmente existe uma lacuna no balanço criança, que esta sendo trabalhado para solucionar-lo, retoma que não é função de comissão fiscalizar entidades e recursos e sim atribuição dos funcionários do FUNCRIANÇA.

Nice: Falou que nesta ano teve dualidade de encaminhamentos, a prestação de contas não é projeto, que não há a contundência quanto as entidades pequenas e as grande,

Gilmar: Acha que os recursos foram poucos, não foram questionados a aplicação das retenções. A muita pressão na aprovação de projetos com ameaças e pressões, não concorda com este tipo de pressão. Destaca que houve avanço no edital deste ano.

Pastorine: lembra que sempre que os conselheiros, principalmente o Gilmar, solicitam informações sobre os recursos repassados às entidades é fornecido no mesmo momento. Informou que a junta administrativa tem como função executar as deliberações do conselho, é composta por dois funcionários da Fazenda, Ariadne, Luiz Henrique e Pastorine. O fluxo do FUNCRIANÇA para executar as deliberações das plenárias/Comissão de finanças é chamar a entidade para acertar o repasse.

Vlândia: sugere que se faça publicidade dos gastos, antigamente era divulgado quanto cada entidade recebia do FUNCRIANÇA. Ter uma assessoria de comunicação para acompanhar as atividade do conselho e da presidência, acompanhar a parte de publicações de noticias da infância e juventude , do Conselho, ter um informativo on line, reativa o pandorga, mas apresentar antes um projeto na plenária.

Alice: os empresários estão doando ao Fundo Estadual e se houver um projeto de divulgação das ações do Conselho ira atrai-los.

## Comissão de Políticas

Participantes:

Governo:

SMGL (Carlos)

SMDHSU (Júlio)

SMS (Denis)

FASC (Gilberto)

Sociedade Civil:

CEPA (Elisabete)

I.A L (Alice)

AEPPA (Vladia / Nice)

Fé e Alegria (Lisia)

OSICON (Fátima/ Elisa)

Avaliação de projetos sociais

Adequação de programas

Ordenação de acordo com o ECA, de acordo com as diretrizes das políticas sociais para a Infância e Adolescência

## Ponderações, questionamentos e encaminhamentos da Comissão de Políticas

Leci: A comissão de políticas é a alma do Conselho, todas são importantes mas a Políticas além de avaliação dos processos, acompanha e propõe políticas junto a comissão executiva

Elisabete: Lembra que são chamadas as entidades para esclarecimentos e orientações, mas se os projetos fossem minimamente analisados se estão completos por quem recebe no Conselho, evitaria desperdício de tempo, como se sabe há uma lista do que deve conter um projeto apresentado seria somente folhear e caso esteja faltando algo, não se recebe. Quanto ao horário da plenária não devemos vincular ao da taquigrafa, pois há coisas que estão sendo atropeladas por causa do horário

Alice: Lembra que está se perdendo qualidade por enxugar muito, deixando de fazer considerações importantes antes das votações

Eulina: Sugere que inicie pontualmente as 14hs.

Pastorine: Se for questões financeiras vamos rever os valores e não perder em qualidade.

Nice: Lembra que estamos deliberando sobre a vida das pessoas da cidade, questiona se estamos a serviço da cidade ou de nos mesmos? Lembra que não sabe-se o montante de retenção do Fundo dos projetos de captação.

Pastorine: Colocou que os conselheiros tenham uma ajuda de custo, para despesas de transporte e alimentação, isto tem respaldo na lei.

Gilmar: Ponderou sobre a participação ou não do conselheiro na plenária quando o projeto de sua entidade estiver sendo votado.

Leci: Sugere que seja criada uma resolução sobre isto, Quanto a ajuda financeira lembra que inicialmente os conselheiros tinham como proposta dedicar dois ou três turnos ao Conselho, mas tem sido bem mais que isto, inclusive em atividades/reuniões noturnas onerando e muito o conselheiro

Eulina: Quanto a participação do conselheiro na apresentação de projeto novo é por questão de ética própria e direito das outras entidades de estarem ali apresentando, por isto é bom sair.

Liane: Quanto a ajude financeira aos conselheiros sugere que seja utilizado o termo de reposição de despesas e não remuneração.

Gilmar: Quanto a participação ou não na plenária, questiona se é permitida a participação das entidades na plenária? Foi respondido que há no regimento interno um tem que delibera sobre isto, deverá ser consultado.

## **Ponderações, questionamentos e encaminhamentos da Comissão Executiva**

Leci: destacou que a avaliação na comissão executiva, foi que mesmo com várias reuniões para ter três editais, inclusive reuniões com o secretário Busatto, não conseguimos atingir o objetivo, de termos três editais em 2007. Falou que não conseguimos por não termos cumprido os prazos determinados.

A junta administrativa foi um avanço, pois estava a mais de quatro anos que esta parada, lembra que deve ser publicada a aplicação dos recursos, lembra que devemos trabalhar a equidade, que não podemos perder a utopia.

Carlos: Destacou que não usamos como deveríamos a imprensa, temos que instigar os feitos, usar o espaço gratuito do DOPA, ressuscitar o pandorga, usar para o espaço de 30 minutos nas plenárias do Fórum para qualificação, informes, comunicações do balanço criança mensalmente

Deve-se ter uma atenção maior na alimentação do site ter informações atualizadas.

Carlos: Os processos passam nas comissões, são avaliados ou deveriam ser avaliados por todos os membros da comissão, mas tem acontecido de chegar na plenária ser pedido vistas ao processo por alguém não veio na comissão, não dedicou tempo e trabalho analisando o processo, desvalorizando assim os demais

Sobre o edital:

Proposta para votação:

Fazer repasse imediato para as instituições que já assinaram o termo de compromisso.

Votação:

Sim: 16 não:00 abstenção: 00

## **FUNCRIANÇA:**

**Funcionarios:** Pastorine, Luiz Henrique, Sander

**Prestação de Contas:** Sinval, Sandra, Leandro (estagiário), Claudemir (estagiário)

## **FUNCRIANÇA:**

**Pastorine:** destaca que o fundo é executor das deliberações do CMDCA. Os recursos não são somente via resolução 100. Esta sendo organizada uma planilha com os valores das retenções. Projetos com pedido de recursos são recebidos pelo Luiz Henrique que confere documentos, protocola, encaminha para fazer o processo e entrega para as comissões. Não é atribuição dos funcionários chamar as entidades para repasse dos valores das entidades.

Os recursos do Fundo ficam num caixa único da Prefeitura e quando é necessário o repasse para as entidades, solicita-se na Secretaria da Fazenda o valor a ser destinado. O Fundo antigamente trabalhava apagando fogo, agora com o aumento da equipe funcional esta se organizando para os atendimentos as entidades fazendo agendamento. Posteriormente estaremos atuando no recebimentos de projetos da resolução 10 e só será passa as comissões após o projeto e documentos completos.

**Sander:** Solicitação de recursos, o plano de aplicação só vai para a mesa do Pastorine se estiver com tudo OK, é importante a Procempa fornecer uma senha para as entidades consultarem sua doações.

**Carlos:** Lacunas no fluxo de trabalho, as pessoas que trabalham no Centro de referencia estão insatisfeitas com o espaço físico e RH. Lembra que há muitos casos de instituições insatisfeitas e indo direto ao secretário buscar soluções para questões que poderiam ser resolvidas em conjunto com o Fundo e CMDCA

É importante a Fazenda estar na composição do CMDCA é importante para saberem como funciona o Fundo e o CMDCA e como é a desatinação dos recursos

**Sinval:** O trabalho com as entidade é muito educativo e de conhecimento que a entidade não sabe como fazer prestação de contas. Foram solucionados internamente o que foi possível solucionar e chamou-se as entidade no que houve necessidade.

**Luiz Henrique:** Falou sobre o tempo que para todos os setores é o mesmo, mas as entidade querem prioridade. Que o protocolo dos processos é encaminhado na sexta feira e busca na quarta feira seguinte sendo encaminhado para as comissões

Os processos tem vários estágios no CMDCA

1º Entrada

2º Entrega para as comissões

3º solicitações das comissões

4º apresentação na plenária

5º retorno da plenária

6º certificado de captação

7º aviso a entidade para buscar o certificado no CMDCA

**Gilmar:** Fez criticas ao sistema de Prestação de Contas, destacou que agora quando as comissões buscam alguma informação estas tem sido fornecidas na hora.

**Secretaria/ Serviços Gerias::**

**Funcionarias secretaria:** Zeuli, Lucia Helena, Elisabete

**Funcionários Serviços Gerias:** Maria Helena, Paulo, Sergio

Pastorine: Relatou que na secretaria recebe-se os documentos, avalia, entrega para as comissões, depois da plenária é feito o registro, chamada a entidade para receber o documento e arquivado os documentos originais na pasta da entidade.